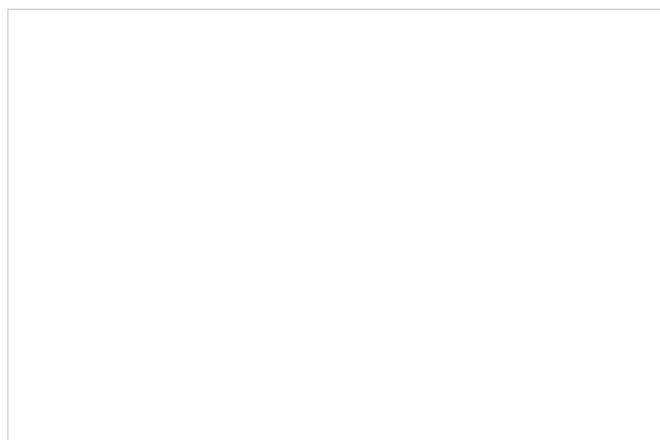


Atletas mineiros que participaram dos Jogos Escolares de Minas Gerais têm destaque nacional e internacional

Ter 25 abril

Alunos de escolas de Minas Gerais estão se destacando no esporte no cenário nacional e internacional. Por meio dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg), muitos estudantes tiveram o primeiro contato com uma competição oficial do esporte escolhido. Esse é o caso dos alunos descobertos pelos professores Junior Lopes e Abel Mendes. Muitos deles se destacaram durante as aulas de educação física e foram incentivados para se tornarem atletas de alto desempenho.



Henrique Chendes

Em Japaraíba, cidade próxima a Lagoa da Prata, os atletas Rian Pereira, Carlos Eduardo, Lucas Emanuel, Raphael Antônio e Kamila dos Santos são exemplos de promessas treinadas por Juninho. Todos eles tiveram destaque em competições, como Lucas Emanuel, campeão dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBS) no ano passado, e que no Jemg foi medalha de ouro no

salto com vara.

Já Rian Pereira disputou o Campeonato Mundial de Atletismo Sub-20, no Quênia, ficando em décimo lugar. Na opinião do treinador, Rian é um atleta com potencial olímpico, “é um menino para estar na próxima olimpíada, não para daqui dez, 20 anos, mas a próxima”.

Lucas explica que teve uma ótima experiência no Jemg, lembrando que a sua primeira participação nos jogos foi pelo futebol e, depois, com o convite do professor Junior, acabou migrando para o atletismo. “No começo, até não gostava muito do atletismo. Depois de muito treino, o meu desempenho no atletismo já superava o do futebol e fui para os primeiros campeonatos”, conta.

O esporte trouxe mudanças na vida pessoal de Lucas. Respeito, disciplina, dedicação e comportamento dentro de casa foram sentidos por ele. “Na volta do Jemg, em 2022, consegui ótimos resultados, com duas medalhas de ouro, uma no salto com vara e outra nos 100 metros com barreiras, onde garanti vaga para o JEBS”, conta.

Lagoa da Prata

Em Lagoa da Prata, atletas de destaque estão sob os cuidados do treinador Abel Mendes, como Sophia Caroline, vice-campeã Sul-Americana de heptatlo; Adrian Cristian, bronze no Sul-Americano de atletismo na Argentina, e Thiago Borges, campeão brasileiro escolar no dardo.

Adrian teve a vida transformada pelo esporte e os cuidados do treinador Abel. O esporte mudou a realidade do rapaz e o tornou um grande atleta. Com muito orgulho, o treinador conta um pouco da trajetória do medalhista de bronze no lançamento de martelo e disco, no último Campeonato Brasileiro Sub-20 de Atletismo, disputado em Cascavel, Paraná, no início de abril: “Ele apareceu com vontade de transformar seu físico em alguma prova do atletismo. Com dedicação e perseverança, o rapaz mudou o corpo e é, hoje, um dos melhores atletas brasileiros no lançamento de martelo e disco”.

Muitos atletas que são destaque nas respectivas modalidades, em competições nacionais e internacionais, irão participar dos jogos, agregando valor à competição. É o caso da estudante Nayla Vitória Carvalho dos Santos, faixa preta de taekwondo e aluna do primeiro ano do ensino médio da E.E. Professor Cláudio Brandão, em Belo Horizonte. Ela é tetracampeã mineira, vice-campeã brasileira em 2019, além de medalhas de bronze nos Grand Slams de 2020 e 2023. A estudante irá participar pela sua escola da etapa microrregional de Belo Horizonte e, em caso de classificação, irá para a etapa estadual do Jemg.

Pela E.E. Professor Cláudio Brandão, cerca de 50 estudantes compõem as equipes esportivas, em esportes coletivos ou individuais, e para a disputa, são feitas seletivas para participarem de diversas modalidades no JEBH, que é etapa classificatória para o Jemg. Nos últimos anos, a escola participou com o futsal masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, judô, taekwondo e atletismo.

Atuação dos professores é fundamental

Nos bastidores dessa caminhada, o papel de destaque é dos professores de Educação Física, responsáveis por guiar o aluno, aliando treinamento à técnica, além do suporte emocional. Para o diretor da E.E. Professor Cláudio Brandão, Fernando José, o papel do educador físico é “de fundamental importância, já que ele é o profissional capaz de oferecer aos estudantes conhecimentos, conceitos e aprimoramento da técnica”.

Em Japaraíba e Lagoa da Prata os professores e treinadores Junior Lopes e Abel Mendes são mestres em incentivar talentos. Muitos atletas se destacam nas competições estaduais, como o Jemg, nacionais e internacionais. “Nossos atletas são referência. Estão sempre entre os melhores do país, nas categorias de base sub-16, sub-18, sub-20 e 23. Cobro muito deles sobre o desempenho nos estudos. Com dedicação os resultados vão vir, porque eles são muito bons”, afirma o professor Junior.

Perguntado sobre o papel do professor de Educação Física na preparação dos atletas, Abel Mendes enfatiza que as funções vão além do ensino e preparo físico para a realização de atividades esportivas. “A proximidade com os alunos acaba por revelar o caráter comportamental e individual de cada um, o que, na prática, acaba por permitir que o professor de educação física tenha acesso ao cotidiano do aluno, consiga diagnosticar problemas e apresentar soluções no contexto de formação cidadã do indivíduo”, afirma.

Os atletas treinam em condições diversas. Inicialmente, o treino é adaptado, em um parque da cidade, em terra, grama, cimento. Quando uma competição se aproxima, os atletas em destaque são levados para o CTE da UFMG, para treinarem e se adaptarem ao piso oficial e à sapatilha utilizada nas competições. Para Abel, mesmo com as adversidades, o orgulho é motivador. “Os

professores precisam amar o que fazem e fazer sempre o melhor que puderem, mesmo que as condições não favoreçam, pois, no final, certamente terá grande orgulho daquilo que realizou.”

O Jemg de 2023

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) terão início em 15/5, com a Etapa Microrregional. Realizado anualmente, o Jemg reúne municípios mineiros para uma verdadeira olimpíada para jovens de 12 a 17 anos, alunos de escolas públicas e particulares do estado.

As competições são realizadas em três etapas. Na Microrregional, de maio a junho, os jogos são realizados em sedes nas áreas de abrangência das 47 Superintendências Regionais de Ensino de Minas Gerais e têm duração média de cinco semanas. Nesta, estão incluídas as modalidades basquete, futsal, handebol, vôlei e xadrez.

Os vencedores da etapa regional seguem para a estadual. Nesta fase, entram todas as modalidades de esportes, incluindo ainda atletismo, badminton, ciclismo, ginástica artística, ginástica rítmica, judô, taekwondo, karatê, luta olímpica, natação e tênis de mesa. Além disso, há ainda a etapa estadual paraolímpica, com as modalidades atletismo PCD, bocha, futebol de 7, judô PCD, natação PCD, tênis de mesa PCD, halterofilismo, parataekwondo, parabadminton e vôlei sentado.

O Jemg é disputado por escolas municipais, estaduais e particulares do estado e é realizado em parceria com a [Secretaria de Desenvolvimento Social](#) e a [Secretaria de Estado de Educação](#).